



XVI CBA

CONGRESSO BRASILEIRO DE
AGROMETEOROLOGIA

Mudanças Climáticas, Recursos Hídricos e
Energia para uma Agricultura Sustentável

R E S U M O S

22 a 25 de setembro de 2009
Grandarrell Minas Hotel, Eventos e Convenções
Belo Horizonte, MG

CARACTERIZAÇÃO DA VELOCIDADE E DIREÇÃO DO VENTO EM MOSSORÓ-RN

GIULLIANA M. MORAIS DE SOUSA, JOSÉ E. SOBRINHO, VÁGNADA COSTA PEREIRA.

RESUMO: O vento é de importância fundamental para diversas atividades humanas, principalmente nas atividades agropecuárias. Reconhecendo a tamanha importância que o vento representa para todas as áreas do conhecimento o objetivo do presente trabalho foi caracterizar a velocidade e a direção predominante do vento para a localidade de Mossoró-RN, no período de 2000 a 2008. Nesta pesquisa, foram analisados dados da velocidade média a 10 metros e 2 metros de altura e direção predominante do vento para o período de 24 horas, durante os anos de 2000 a 2008. Os dados foram coletados por uma Estação Meteorológica Automática, localizada na UFERSA, em Mossoró-RN. Concluímos que a velocidade do vento a 2m seguiu o mesmo comportamento da velocidade a 10 m, sendo que a 10m de altura os valores foram mais elevados. Os valores da velocidade média do vento tendem a aumentar no segundo semestre do ano. Os valores médios de velocidade do vento foram de 3,34 m/s para 10 m e de 2,31 m/s para 2 m de altura. A direção predominante do vento ficou entre SE ou E. As velocidades máximas instantânea foram de 13,04 m/s para 10m e de 9,12 m/s para 2m de altura.

PALAVRAS-CHAVE: Climatologia, velocidade do vento, direção predominante do vento.

POSSIBILIDADE AGROCLIMÁTICA DA CULTURA DA MANDIOCA PARA MUNICÍPIOS COM PEQUENO E GRANDE DÉFICIT HÍDRICO NO ESTADO DO PARÁ

L. G. C. CREAÇÃO, T. X. BASTOS, N. A. PACHÉCO

RESUMO: A mandioca é um dos principais componentes de renda da agricultura familiar na Amazônia e no Pará e embora apresente ampla tolerância hídrica é exigente em boa disponibilidade de água no solo para produzir economicamente. Deste modo, objetivou-se visualizar a possibilidade agroclimática desta cultura para municípios com pequeno e grande déficit hídrico no Estado do Pará. Foram analisados dados meteorológicos de temperatura do ar, precipitação pluvial e insolação, referentes aos municípios de Ananindeua (pequeno déficit hídrico) e Soure (grande déficit hídrico), no período de 1999 a 2008. Verificou-se que o município de Ananindeua apresenta grande possibilidade agroclimática para o cultivo da mandioca, enquanto que o município de Soure, apresentou limitada possibilidade associada às condições de clima e também de solo.

PALAVRAS-CHAVE: *manihot esculenta*, disponibilidade hídrica.

DETERMINAÇÃO DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ENTRE 1983 Á 1997

MONIK FERNANDES DE ALBUQUERQUE, MARIA DO CARMO FELIPE DE OLIVEIRA, JOSÉ AUGUSTO DE SOUZA JÚNIOR

RESUMO: Este trabalho estudou métodos teóricos de estimativa da evapotranspiração potencial por intermédio da comparação com dados reais, determinados com auxílio do tanque Classe A. A evapotranspiração potencial foi estimada pelos métodos de Penman-Monteith e Thornthwaite e os dados foram obtidos da Estação Meteorológica Adelina Moraes de Souza, instalada no Campus Universitário do Guamá, no período de 1983 a 1997. Os modelos teóricos de Penman - Monteith e Thornthwaite indicaram valores de evapotranspiração potencial para o período considerado de 2114 e 1649 mm, respectivamente, ante uma precipitação pluviométrica de 3060 mm. Os resultados da evapotranspiração potencial obtidos no tanque Classe A (1604 mm), confirmam que os modelos teóricos superestimam os cálculos de balanço hídrico na região considerada, porém o método de Thornthwaite funciona razoavelmente bem em regiões de clima úmido.

PALAVRAS-CHAVE: Evapotranspiração Potencial. Métodos de Penman - Monteith e Thornthwaite.